

COLEÇÃO COMPONENTES ELETIVOS FUNDANTES

CIÊNCIAS HUMANAS
E SOCIAIS APLICADAS

CIÊNCIAS HUMANAS PARA O ENEM

Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral do Ceará – EEMTI

Camilo Sobreira de Santana

Governador

Maria Izolda Cella de Arruda Coelho

Vice-Governadora

Eliana Nunes Estrela

Secretária da Educação

Maria Jucineide da Costa Fernandes

Secretária Executiva de Ensino Médio e Profissional

Ana Gardennya Linard Sório Oliveira

Coordenadora da Educação em Tempo Integral

Denylson da Silva Prado Ribeiro

Articulador da Coordenadoria da Educação em Tempo

Integral

Gezenira Rodrigues da Silva

Orientadora da Célula de Desenvolvimento da Edu-

cação em Tempo Integral

Elaboração e Acompanhamento

Equipe Técnica CEDTI:

Anna Karina Pacífico Barros

Daniela Bezerra de Menezes Gomes

Ellen Oliveira Lima Sandes

Jefrei Almeida Rocha

Maria Nahir BatistaFerreira Torres

Maria Socorro Braga Silva

Teresa Márcia Almeida da Silveira

Revisão: Ellen Oliveira Lima Sandes

Ilustrações e Capa: MRDezigner

Direito autoral do desenho e infografia: Freepik

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C691 Coleção componentes eletivos fundantes das EEMTI do Ceará: ciências humanas e sociais aplicadas [recurso eletrônico] / Ana Gardennya Linard Sório Oliveira, Gezenira Rodrigues da Silva, Denylson da Silva Prado Ribeiro (orgs.). - Fortaleza: SEDUC, 2021.

(Coleção componentes eletivos fundantes das EEMTI do Ceará v.4)

Livro eletrônico

ISBN 978-65-89549-04-8(E-book)

1. Ciências humanas. 2. Ciências sociais. I.Oliveira, Ana Gardennya Linard Sório, org. II. Silva, Gezenira Rodrigues da, org. III.Ribeiro, Denylson da Silva Prado, org. IV. Título.

CDD: 300.7

APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

A Secretaria da Educação do estado do Ceará, por meio da Coordenadoria de Educação em Tempo Integral e Educação Complementar (COETI), apresenta às Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral - EEMTI esta coleção de fascículos que abordam componentes eletivos que compõem a parte flexível do currículo.

A disponibilização deste material para as EEMTI tem como objetivos: I. Oferecer apoio pedagógico e didático aos(as) professores(as) que lecionam esses componentes eletivos. II. Oportunizar aos(as) estudantes subsídios para o desenvolvimento de competências e habilidades nos itinerários escolhidos, a partir de seu Projeto de Vida, favorecendo a aquisição de novos conhecimentos, a ampliação da aprendizagem e o seu crescimento cognitivo e socioemocional.

A elaboração destes fascículos está vinculada às ementas do Catálogo dos Componentes Eletivos de 2021. Nesta primeira tiragem, foram selecionados alguns componentes eletivos fundantes, ou seja, que apresentam assuntos essenciais e contextualizados, capazes de gerar interesses de aprofundamento nos(as) jovens, a partir das temáticas abordadas. Esses componentes estão relacionados às quatro áreas de conhecimento da Base Nacional Comum Curricular – BNCC (Linguagens e suas tecnologias, Matemática e suas tecnologias, Ciências da Natureza e suas tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas) e a uma unidade curricular de Formação Profissional.

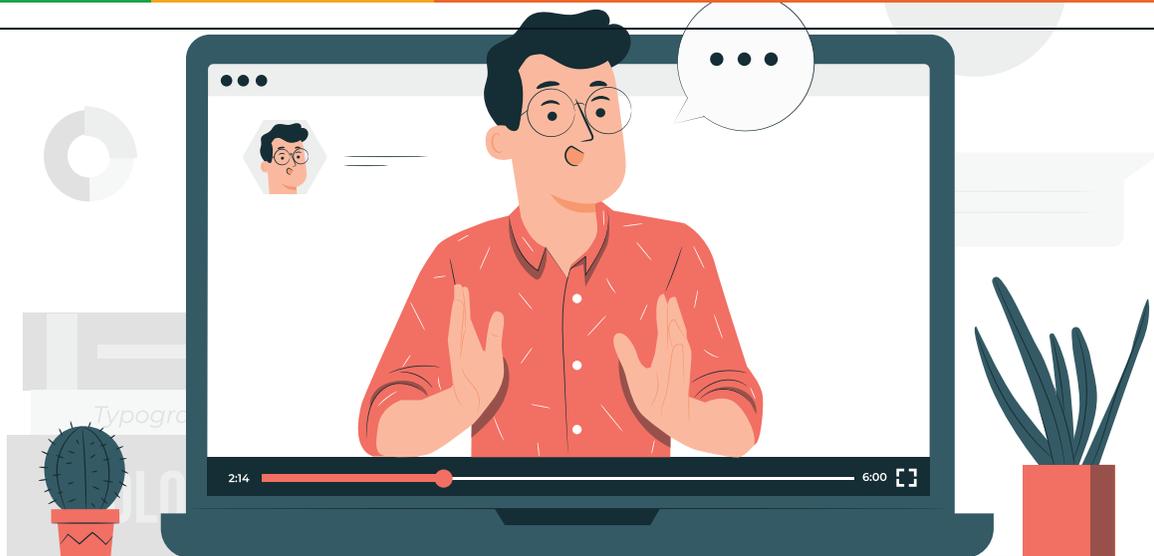
Volume 1: Linguagens e suas tecnologias

Volume 2: Matemática e suas tecnologias

Volume 3: Ciências da Natureza e suas tecnologias

Volume 4: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Volume 5: Formação Profissional



MENSAGEM AO PROFESSOR

Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), dez competências gerais devem ser desenvolvidas pelos(as) estudantes ao longo do Ensino Médio. Vale a pena discutir com os pares sobre as competências e habilidades que serão desenvolvidas no decorrer do Ensino Médio pelos(as) estudantes, lembrando que elas não discriminam o componente a que se referem. Desse modo, as competências e habilidades valem indistintamente para História, Geografia, Filosofia e Sociologia. Embora, em alguns casos, seja possível distinguir habilidades que se referem a um determinado componente, isso não é regra, pois balizam conhecimentos interdisciplinares.

A Eletiva de **Ciências Humanas para o ENEM** tem como objetivo valorizar a aplicação dos conhecimentos na vida individual, nos projetos de vida. É importante lembrar que as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas na BNCC estão organizadas de modo a “tematizar e problematizar algumas categorias da área, fundamentais à formação dos(as) estudantes.

O fascículo está organizado em **três partes**, com uma ou mais habilidades afins, selecionadas da **BNCC**, do **SPAECE** e do **ENEM**. Cada PARTE será composta por: três ou quatro situações-problema, atividades (PARA COMPREENDER), etapa da construção para prática (ATIVIDADE PRÁTICA) e avaliação (PRATICANDO EU APRENDO).

O fascículo encerra com a proposta de uma produção prática, **interdisciplinar**, para ser realizada pelos(as) estudantes, visto a importância de se aplicar os conhecimentos estudados de forma experimental, por meio de um produto com função social. Para desenvolver os produtos finais em cada seção ATIVIDADE PRÁTICA, converse com professores(as) de outras áreas, para que possam pensar juntos em como estimular os (as) jovens no protagonismo dessa construção. Ademais, este produto pode ser compartilhado com outras pessoas, em um momento combinado com o grupo e/ou comunidade escolar (remoto ou presencial), para que o resultado dos estudos, das pesquisas e das criações possa ser comunicado, e o protagonismo dos(as) jovens, valorizado.

Esse momento, ao final de cada semestre, chama-se **CULMINÂNCIA** e pode ser realizado em um dia, organizado e planejado pelos(as) estudantes e equipe escolar, com convite a toda a comunidade escolar.

Esperamos, pois, que este fascículo contribua para enriquecer a sua prática pedagógica, auxiliando no planejamento das suas aulas e fortalecendo os processos de ensino e de aprendizagem.

Sucesso e boas aulas!

PARTE

Cada PARTE é composta por três ou quatro situações-problemas (SITUAÇÃO-PROBLEMA), três ou quatro atividades (PARA COMPREENDER), um elaborando o produto final (ATIVIDADE PRÁTICA), e uma avaliação (PRATICANDO EU APRENDO).

UNIDADE

A UNIDADE é composta por uma, duas ou até três habilidades afins, selecionadas da BNCC ou da matriz do SPAECE ou do ENEM.

PARA COMPREENDER

As atividades do PARA COMPREENDER são constituídas por questões reflexivas e de respostas construídas.

PRATICANDO EU APRENDO

PRATICANDO EU APRENDO é o espaço destinado à avaliação, que será composta de itens de múltipla escolha, aplicados pelo SPAECE, ENEM ou SAEB, sobre a área de conhecimento a que a eletiva pertence.

FIQUE DE OLHO

O ícone FIQUE DE OLHO apresenta lembretes que são muito importantes para a compreensão do assunto.

SAIBA MAIS

O ícone SAIBA MAIS aborda curiosidades sobre: assunto, autor, livro, dicas de sites e/ou um complemento relevante para o tema, sempre relacionado ao desenvolvimento da habilidade.

ATIVIDADE PRÁTICA

O ícone contribui para a elaboração do Produto Final. Assim, o(a) estudante estará preparado(a) e seguro(a) para produzir, juntamente com seus(suas) colegas, um objeto estimulando o protagonismo estudantil na construção de um produto com função social.



MENSAGEM AO ESTUDANTE

Parabéns por ter escolhido esta Eletiva para o seu currículo, pois ela fará diferença em sua vida ao ajudá-lo(a) a ampliar seus conhecimentos sobre as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Mas que viagem é essa e para onde isso nos levará? É uma viagem fascinante pelo mundo da área do conhecimento, que envolve as temáticas de HISTÓRIA, GEOGRAFIA, SOCIOLOGIA e FILOSOFIA. Essa jornada é um convite para que você dialogue com a organização e as transformações sociais que nos trouxeram até aqui. Ressalta-se que, para a escolha de uma eletiva, faz-se necessário se autoconhecer, identificar os valores nos quais se sustentam o seu Projeto de Vida e como esses valores podem contribuir para o seu sucesso como pessoa e como cidadão(ã).

Recomendamos que você traga seu caderno e/ou Diário de Bordo e lembre-se de registrar as explicações de seus(suas) professores(as), ideias, indagações e aprendizados. Lembre-se, também, de que é preciso se organizar, participar, pedir ajuda aos(às) colegas, ajudar, tomar decisões, fazer escolhas. Isso significa que é necessário ler, escutar, analisar, refletir, dialogar, estar presente, prestar a atenção no cotidiano, relacionar os conhecimentos adquiridos com a realidade.

Cada unidade que você vai estudar traz elementos para que, ao final da Eletiva, seja desenvolvido um produto científico, educacional, cultural ou outros, que você, o(a) professor(a) e a turma irão produzir (Ver sugestões na seção ATIVIDADE PRÁTICA) e apresentar no momento da CULMINÂNCIA, que acontece ao final de cada semestre. É preciso planejar esse dia da CULMINÂNCIA, junto com estudantes de outras Eletivas, um momento para compartilhar esses estudos, pesquisas e criações, de modo que outros(as) estudantes e a comunidade escolar conheçam mais sobre o que desenvolveram, o seu produto final. É um dia de bastante interação, animação e troca de conhecimentos!

Sucesso e bom estudo!

SUMÁRIO

PARTE 1	
UNIDADE 1 – Era Vargas	8
1.1 Revolução de 1930	9
1.2 Estado Novo	9
UNIDADE 2 – Revolução Industrial	12
2.1 Fases da Revolução Industrial	14
UNIDADE 3 – Segunda Guerra Mundial	15
3.1 Causas e consequências da Segunda Guerra Mundial	15
UNIDADE 4 – Globalização	17
4.1 Fases da globalização	17
4.2 Atividade Prática	19
4.3 Praticando eu aprendo	19
PARTE 2	
UNIDADE 5 – Geopolítica	20
5.1 Geografia política e geopolítica	20
UNIDADE 6 – Problemas Ambientais na Atualidade	22
6.1 Meio Ambiente no ENEM	22
UNIDADE 7 – Senso Comum x Senso Crítico	24
7.1 Diferenças entre senso comum e senso crítico	24
7.2 Como estudar filosofia para o ENEM	24
7.3 Atividade Prática	25
7.4 Praticando eu aprendo	25
PARTE 3	
UNIDADE 8 – Mito da Caverna	26
8.1 Alegoria da Caverna	26
8.2 Atividade Prática	26
UNIDADE 9 – Cultura	27
9.1 O que é cultura	27
UNIDADE 10 – Direitos Humanos e Cidadania	29
10.1 Os Direitos Humanos e a ONU	29
10.2 Atividade Prática	31
10.3 Praticando eu aprendo	31
CULMINÂNCIA	32
REFERÊNCIAS	32

HABILIDADES DESENVOLVIDAS

BNCC

(EM13CHS101) Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

(EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.

(EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros).

(EM13CHS306) Contextualizar, comparar e avaliar os impactos de diferentes modelos econômicos no uso dos recursos naturais e na promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental do planeta.

(EM13CHS403) - Caracterizar e analisar os impactos das transformações tecnológicas nas relações sociais e de trabalho próprias da contemporaneidade, promovendo ações voltadas à superação das desigualdades sociais, da opressão e da violação dos Direitos Humanos.

ENEM

C4H20 - Selecionar argumentos favoráveis ou contrários às modificações impostas pelas novas tecnologias à vida social e ao mundo do trabalho.

C3H15 - Avaliar criticamente conflitos culturais, sociais, políticos, econômicos ou ambientais ao longo da história.

C2H7 - Identificar os significados histórico-geográficos das relações de poder entre as nações.

C3H14 - Comparar diferentes pontos de vista, presentes em textos analíticos e interpretativos, sobre situação ou fatos de natureza histórico-geográfica acerca das instituições sociais, políticas e econômicas.

PARTE 1

UNIDADE 1
- ERA VARGAS

CAPA DO ÁLBUM CALANGO



Créditos: Divulgação

Iniciando a conversa...

Oh! Pacato Cidadão!

Eu te chamei a atenção

Não foi à toa, não

C'est fini la utopia

Mas a guerra todo dia

Dia a dia, não

(Samuel Rosa e Chico Amaral, 1994)

A música Pacato Cidadão, dos mineiros do grupo SKANK, é uma composição de Samuel Rosa e Chico Amaral e faz parte do álbum Calango, de 1994. Calango é o nome de uma dança típica de Minas, mais precisamente do Norte do estado.

A abordagem na música Pacato Cidadão nos leva à reflexão de que existe um pouco desse pacato cidadão em cada um de nós, de alguém que vai para a guerra todos os dias, mas está adormecido. Alguém que não questiona o motivo de exaustivas horas de trabalho, mas apenas se entrega àquilo que é imposto; que diante das situações de racismo, injustiças sociais, permanece sem questionar absolutamente nada. É um alerta sobre os problemas sociais do país, anunciando o fim de uma utopia: *c'est fini la utopia*, que significa **acabou a utopia**, em francês.

Você já parou para pensar sobre isso? O estudo das Ciências Humanas nos permite refletir sobre o impacto das transformações no mundo do trabalho e na produção de bens e serviços, sobre o consumo, os valores e a fluidez do tempo. É uma viagem fascinante em que você é o sujeito da história.

ERA VARGAS

A história brasileira é abordada no Enem de modo interdisciplinar. Assim, o estudo dos temas exige a

capacidade interpretativa dos estudantes. Entre os conteúdos mais abordados no Enem, a Era Vargas tem significativa importância e já apareceu em várias edições do concurso, pois é um tema que representa o principal impulso ao desenvolvimento do capitalismo no Brasil e, também, fez surgir as primeiras medidas legislativas de direitos trabalhistas, gerando um marco na história trabalhista brasileira.

O que você já sabe sobre este assunto? Talvez você já tenha estudado algo a respeito e agora pode revisar os seus conhecimentos.

Observe o mapa mental a seguir.



Fonte: <https://www.professorfiorin.com/2019/08/mapa-mental-era-vargas.html>. Acesso em: 15 de abr. de 2021.

No mapa mental, é possível observar as distintas fases da Era Vargas e as principais ações do seu governo.

A Era Vargas foi um período político que durou 15 anos, estando no cargo de presidente Getúlio Dornelles Vargas. Esse período foi ininterrupto e colocou fim ao governo da República oligárquica.

Em geral, a Era Vargas divide-se em:

- ▶ Governo Provisório: 1930 -1934;
- ▶ Governo Constitucional: 1934 -1937;
- ▶ Estado Novo: 1937-1945.

Antes de Getúlio assumir a presidência da República, aconteceu um momento de ruptura na política nacional, que culminou em um movimento armado chamado de Revolução de 1930.

REVOLUÇÃO DE 1930

Importa lembrar que, até 1930, a política no Brasil era dirigida pelas oligarquias de Minas Gerais e São Paulo, por meio de eleições, geralmente fraudadas e que mantinham o país sob um regime econômico agroexportador.

As elites econômicas paulista e mineira alternavam a presidência da República,

elegendo candidatos que defendiam seus interesses. Por essa razão, esse sistema político ficou conhecido como “política do café com leite” ou política dos governadores.

Esse modelo funcionou até o momento em que os demais estados brasileiros ascenderam em importância e reivindicaram mais espaço no cenário político brasileiro. Nesse contexto, há de se considerar a Crise de 1929, que atingiu a economia brasileira, provocando desemprego e dificuldades financeiras.

O Brasil, pelo fato de ser um país de monocultura cafeeira, contribuiu para aprofundar a crise, haja vista que as exportações do produto caíram vertiginosamente. Assim, a crise econômica contribuiu para o clima de insatisfação popular, com o governo de Washington Luís.

Soma-se à crise o descontentamento de oficiais de baixa patente do exército, os quais desejavam derrubar as oligarquias e instaurar uma nova ordem no Brasil.

A Revolução de 1930 foi um movimento articulado pelo exército, com forte incidência nos estados brasileiros de Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Paraíba, com o intuito de destituir o presidente Washington Luís.

Na eleição de 1º de março de 1930, concorreram à presidência representantes de forças políticas opositoras. De um lado, o governista e governador do estado de São Paulo Júlio Prestes; e do outro, o oposicionista Getúlio Vargas. A candidatura de Getúlio Vargas teve total apoio do partido político Aliança Liberal e do governador de Minas Gerais, Antônio Carlos Ribeiro de Andrada. Contudo, a vitória eleitoral de Júlio Prestes desagradou a oposição, que acusou as eleições de fraudulentas.

Ademais, o assassinato do vice-presidente de Getúlio Vargas, João Pessoa, no dia 26 de julho de 1930, na capital pernambucana, Recife, deixou as disputas políticas ainda mais tensas. E no dia 03 de outubro de 1930 ocorreu o Golpe de Estado. O presidente Washington Luís foi destituído do cargo e realizada uma junta provisória militar que governou o Brasil por dez dias. Após esse episódio, Getúlio Vargas assumiu a presidência, liderando tropas de soldados do exército brasileiro.

Vale ressaltar que “a Revolução de 1930, mesmo sem ter constituído um marco na história das ideias, foi um evento que abriu espaço para o debate de projetos políticos, permitindo que pensadores pudessem apresentar propostas capazes de se traduzirem em ação governamental” (OLIVEIRA, 1982. p. 15). Esse é um aspecto relevante da Era Vargas.

Espero que já tenha feito algum registro no seu caderno/diário de bordo. Isso vai te ajudar no próximo passo.

✚ PARA COMPREENDER

A) Observe a charge.



Fonte: Cartunista Belmonte (Benedito Carneiro Bastos Barreto). Disponível em <https://sites.google.com/site/eravargaswebquest/conclusao>. Acesso em 16 de abr. de 2021

Com base na charge sobre as diferentes fases do governo Vargas, do cartunista Belmonte, escolha três quadrinhos e aponte uma característica e/ou ação de cada fase, indicando qual o momento histórico que ela representa.

👁️ FIQUE DE OLHO

AS FASES DE VARGAS NO PODER

Você lembra que o governo Vargas TEVE TRÊS FASES? No período de 1930 até 1934, chefe do chamado “**Governo Provisório**”; de 1934 até 1937, presidente do **Governo Constitucional**, eleito pela Assembleia Nacional Constituinte, em 1934; e de 1937 até 1945, ditador, durante o **Estado Novo**, iniciado com um golpe de estado.

No segundo período, foi eleito diretamente. Nessa época, governou como presidente por quase três anos e meio, de janeiro de 1951 até 24 de agosto de 1954, data em que se suicidou com um tiro no coração, em seu próprio quarto. A cena aconteceu no Palácio do Catete, no Rio de Janeiro, que na época era a capital federal. Vale ressaltar que Vargas era conhecido pelos seus defensores e simpatizantes como “pai dos pobres”. Também adotou políticas sociais e trabalhistas, o que fez com que sua doutrina política fosse chamada de “getulismo” ou “varguismo”.

🗨️ SAIBA MAIS

A Crise de 1929, ou Grande Depressão, foi o colapso do capitalismo e também do liberalismo econômico. Ficou conhecida como uma crise de superprodução. Foi uma forte recessão econômica que atingiu o capitalismo internacional no final da década de 1920. Acesse o link <https://www.youtube.com/watch?v=RsNlqJd8lJM> e veja mais.



✍️ ANOTAÇÕES

UNIDADE 2

- REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

Você já parou para pensar nos nossos hábitos de consumo? Você já reparou como tudo isso é produzido e os impactos ambientais que pode gerar? Pensar sobre isso nos instiga a compreender a Revolução Industrial. Assista ao vídeo Revolução Industrial – resumo desenhado, disponível no link <https://www.youtube.com/watch?v=qpxaj1XEPko> para entender mais a esse respeito, e faça registros sobre esse fato histórico no seu caderno/diário de bordo.

Agora que você já compreendeu o contexto em que surgiu a Revolução Industrial, suas causas, consequências e impactos no modo de produzir e consumir, bem como suas fases, vamos discutir sobre a quarta Revolução Industrial.

A INDÚSTRIA 4.0

A quarta revolução industrial, ou Indústria 4.0, é um conceito desenvolvido pelo alemão Klaus Schwab, diretor e fundador do Fórum Econômico Mundial. Hoje é uma realidade defendida por diversos teóricos da área. Segundo ele, a industrialização atingiu uma quarta fase, que novamente “transformará fundamentalmente a forma como vivemos, trabalhamos e nos relacionamos”. É, portanto, uma mudança de paradigma, não apenas mais uma etapa do desenvolvimento tecnológico.

A revolução informacional – ou terceira revolução industrial – trouxe eletrônicos, tecnologia da informação e das telecomunicações. Utilizando estas tecnologias como fundação, a indústria 4.0 tende a ser totalmente automatizada a partir de sistemas que combinam máquinas com processos digitais. É a chamada “fábrica inteligente”.

“A quarta revolução industrial não é definida por um conjunto de tecnologias emergentes em si mesmas, mas a transição em direção a novos sistemas que foram construídos sobre a infraestrutura da revolução digital”, esclarece Schwab, em seu livro *A Quarta Revolução Industrial*. As tecnologias que fazem parte do conjunto da Indústria 4.0 não estão restritas aos universos da nanotecnologia, neurotecnologia, biotecnologia, robótica, inteligência artificial e armazenamento de energia.

Mesmo quem não trabalha diretamente nas indústrias inteligentes e automatizadas tem sua vida impactada pela quarta revolução industrial. Estamos experienciando novas formas de consumo, maneiras

particulares de se relacionar com produtos e, por consequência, com as outras pessoas. Novos empregos estão substituindo velhas atividades.

Internet das coisas, inteligência artificial e robótica são alguns dos campos em que é fácil identificar mudanças práticas para a vida das pessoas. A automação está chegando às casas, ao relacionamento com empresas e, claro, aos smartphones – dispositivos com raízes na revolução digital, mas que, dia após dia, tornam-se mais inteligentes e automatizam as tarefas cotidianas.

<https://www.startse.com/noticia/nova-economia/industria-4-0-entenda-o-que-equarta-revolucao-industrial> Acesso em 28 de mar. de 2021.

PARA COMPREENDER

Leia a letra da música *Capitão de Indústria*, dos Paralamas do Sucesso, observando como a atividade industrial provocou mudanças no mundo do trabalho e no meio ambiente.

CAPITÃO DE INDÚSTRIA

[...]

Ah, eu acordo para trabalhar
eu durmo para trabalhar
eu corro para trabalhar
eu não tenho tempo de ter o tempo livre de ser
de nada tem que fazer
eu não vejo além da fumaça que passa e polui lá
eu nada sei
eu não vejo além disso tudo
o amor e as coisas, livres coloridas
nada poluídas.

CAPITÃO DE INDÚSTRIA. [Compositores]: Marcos Valle / Paulo Sérgio Valle. [Intérprete]: Os Paralamas do Sucesso. Álbum Nove Luas. Rio de Janeiro: EMI, 1996.

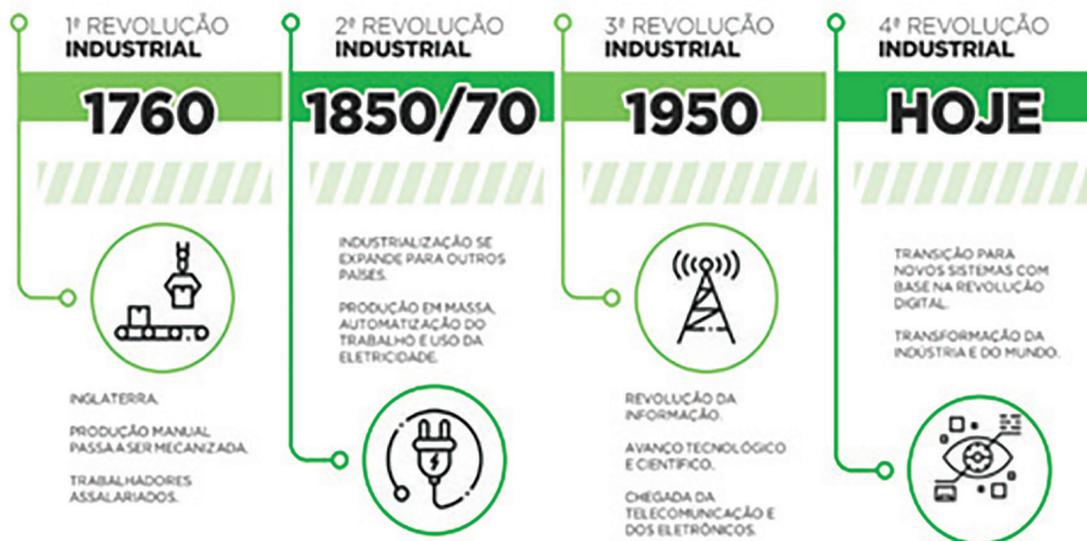
- A) De acordo com a música *Capitão de Indústria*, dos Paralamas do Sucesso, identifique um impacto ambiental provocado pelas atividades industriais.

- B) Baseando-se na música, analise as consequências da indústria para o mundo do trabalho e para o meio ambiente na sociedade moderna.

- c) Como as transformações no mundo do trabalho afetam a vida das pessoas? Descreva, conforme o que você observa, se essas mudanças trazem benefícios e o porquê.

👁️ FIQUE DE OLHO

Vamos entender o desenvolvimento industrial ao longo do tempo?



Disponível em: <http://blog.murrelektronik.com.br/qual-e-a-diferenca-da-revolucao-industrial-4-0-para-as-outras/infografico/>. Acesso em: 20 maio 2021.

👤 SAIBA MAIS

Para compreender o cotidiano da sociedade no contexto da Revolução Industrial, assista ao filme **Tempos Modernos (EUA, 1936) 85'** Direção: Charles Chaplin, que retrata muito bem todas as mudanças promovidas no mundo depois da chamada Revolução Industrial. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=fCkFjLR7-JQ>



UNIDADE 3

-SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

Você já assistiu a algum filme que tenha como pano de fundo a Segunda Guerra Mundial? Você percebeu como esse fato impactou a vida das pessoas?

A historiografia define a Segunda Guerra Mundial como um conflito bélico que ocorreu na primeira metade do século XX, envolvendo mais de setenta nações, opondo os Aliados às Potências do Eixo. A guerra teve início em 1º de setembro de 1939, com a invasão da Polônia pela Alemanha e as subsequentes declarações de guerra da França e da Grã-Bretanha, estendendo-se até 2 de setembro de 1945.

Há registros de que a Segunda Guerra Mundial envolveu mais de 100 milhões de militares, e acarretou a morte de, aproximadamente, setenta milhões de pessoas (aproximadamente 2% da população mundial da época), a maior parte de civis. É considerado o maior e mais sangrento conflito de toda a história da humanidade.

Sobre os países envolvidos nessa guerra e o fim do conflito, a historiografia registra que as principais nações que lutaram pelo Eixo foram: Itália, Japão e Alemanha, e as que lutaram pelos Aliados foram especialmente: França, Grã-Bretanha, Estados Unidos e União Soviética. E a guerra terminou com a rendição das nações do Eixo, seguindo-se a criação da ONU (Organização das Nações Unidas), o início da Guerra Fria entre Estados Unidos e União Soviética (que saíram do conflito como superpotências mundiais) e a aceleração do processo de descolonização da Ásia e da África.

PARA COMPREENDER

Leia a letra da música *A Canção do Senhor da Guerra*, da banda Legião Urbana, e observe como a guerra pode acarretar mudanças no cotidiano das pessoas.

A CANÇÃO DO SENHOR DA GUERRA

[...]

Mais uma guerra sem razão

E já são tantas as crianças com armas na mão

Mas explicam novamente que a guerra gera empregos

Aumenta a produção

Uma guerra sempre avança a tecnologia
 Mesmo sendo guerra santa
 Quente, morna ou fria
 Pra que exportar comida?
 Se as armas dão mais lucros na exportação
 [...]

A CANÇÃO DO SENHOR DA GUERRA. [Compositor]: Renato Russo. [Intérprete]: Legião Urbana. Álbum *Música para acampamentos.*. Rio de Janeiro, EMI-Odeon, 1992. Fragmento.

- A) Conforme a música, identifique as mudanças que a guerra pode provocar no dia a dia das pessoas.

- B) Analise o contexto da música e cite as consequências de uma guerra para o mundo.

- C) Há argumentos que afirmam que a guerra traz benefícios. Cite alguns deles e os explique.

SAIBA MAIS

Para entender mais sobre a II Guerra Mundial, assista aos vídeos:

- ▶ **Amarga sinfonia de Auschwitz** (EUA, 1980). 150'. Dir. Daniel Mann. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=H1U0gFWLtvI>;



- ▶ **A lista de Schindler** (EUA, 1993), 195'. Dir. Steven Spielberg. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=mxphAlJID9U&list=PLl de-95RnEE4UYMcbV73FektOCLEKcH5f>.

UNIDADE 4

- GLOBALIZAÇÃO

Certamente, você já ouviu falar em globalização, pois é um tema bastante explorado nas aulas de Geografia, no nosso cotidiano, e muito cobrado no ENEM. Mas, afinal, o que é globalização? A definição mais concisa que pode ser dada é que se trata de um fenômeno de expansão da atual fase do capitalismo.

Mas, por que atual? Isso significa a existência de fases anteriores? Sim, vejamos.

Alguns autores apontam que, em cada momento histórico, com os recursos disponíveis, o homem vivenciou um sistema globalizado, desde a Antiguidade. O avanço dos meios de transportes e telecomunicações, a partir dos anos 1970, do Século XX, permitiu à humanidade chegar ao padrão atual de forte interdependência entre as nações.

Observe o quadro a seguir:

1ª Fase do capitalismo – comercial mercantilista	Corresponde ao período de transição entre o mercantilismo e o capitalismo. Ela está associada à época do colonialismo das Américas e, por consequência, ao período de expansão marítima.
2ª Fase do capitalismo – industrial liberal	Fase que corresponde à Primeira Revolução Industrial. Os modos de produção mudaram completamente. Assim, o sistema econômico também enfrentou mudanças. A fase industrial liberal corresponde ao início da industrialização.
3ª Fase do capitalismo – financeiro monopolista	Esta fase advém a partir da quebra da bolsa de Nova Iorque em 1929. Percebemos, nessa época, que há, de fato, um mercado financeiro já bem consolidado e que está interligado com algumas áreas do globo.
4ª Fase do capitalismo – globalização	Corresponde à atual fase de expansão do capitalismo: a globalização acontece simultaneamente à Terceira Revolução Industrial.

Fonte: A autora.

Você já parou para pensar sobre os efeitos da globalização? Antes da globalização, éramos mais limitados ao local em que estávamos. As notícias distantes demoravam a chegar ou nem chegavam. O deslocamento era mais demorado. Logo, havia uma percepção de que os lugares e os acontecimentos estavam mais distantes. Com a globalização, as distâncias

foram diminuindo, a locomoção ficou mais rápida; estamos cada vez mais conectados com as notícias de lugares distantes. Assim, a globalização expandiu os fluxos, tanto de informação, quanto de circulação. Mas qual o impacto disso na vida das pessoas?

PARA COMPREENDER

TEXTO I

Num Posto da **IP** **Ipiranga**, às margens plácidas,
 De um **VOLVO** heróico **BRAHMA** retumbante
 da liberdade em **RIDER** fulgido
 Brilhou no **Shell** da Pátria nesse instante
 Se o **Knorr** dessa igualdade
 Conseguimos conquistar com braço 
 Em teu **SEIKO**, ó liberdade
 Desafio nosso peito à **Microsoft**
 O **parmalat**, , Salve a **SHARP**
Amil um sonho intenso, um rádio **PHILIPS**
 De amor e  a **terra** desce
intel formoso céu risonho **OLYMPICUS**
 A imagem do  resplandesce
Gillette pela própria natureza
 És belo  impávido colosso
 E o teu tuturo espeinha essa **Grendene**
 gelada!
 Entre outras mil é , **COMPAQ** amada.
 Do  deste Solo és mãe **DORIL**
,  !!!!

Disponível em: <https://www.pinterest.at/pin/835980749561851576/>.
 Acesso: em 21 maio 2021.

TEXTO II



Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/812125745297527432/>.
 Acesso em: 21 maio 2021

- A) Identifique, no Texto I, quais empresas multinacionais estão instaladas na sua cidade ou região.

- B) Analise as influências culturais que as empresas multinacionais exercem sobre a cultura local.

- C) De acordo com os seus conhecimentos, quais os aspectos positivos e negativos advindos da globalização?

SAIBA MAIS

Para compreender sobre a globalização em suas distantes fases, assista ao vídeo Globalização – resumo para o ENEM.

<https://www.youtube.com/watch?v=1JnFqa8bJps>



💡 ATIVIDADE PRÁTICA

Pesquise, nos sites de busca na internet, as três abordagens da globalização, de acordo com Milton Santos: fábula, perversidade e uma outra globalização. Pegue seu diário de bordo e escreva um texto, citando três características de cada uma. Grave um podcast sobre as três abordagens da globalização.

🔗 PRATICANDO EU APRENDO

- 1) [...] Por fim, Hitler se retirou para a sua sala com a esposa, que estava alegre no almoço embora soubesse exatamente o que iria acontecer. Ninguém ouviu o barulho do tiro, mas pouco depois das 15h, 15. Linge, o seu criado, entrou seguido de outros. Hitler disparara um tiro na cabeça e Eva Hitler tomara o ácido cianídrico. Os seus corpos foram envolvidos em cobertores cinza da Wehrmacht e levados para o Jardim da Chancelaria do Reich, onde foram incinerados com gasolina segundo o desejo de Hitler.

BEEVOR, Antony. A Segunda Guerra Mundial, Rio de Janeiro: Record. 2015, p. 817.

Indique a alternativa que apresenta uma consequência da Segunda Guerra Mundial.

- Após a Guerra, em 1945, foi criada a ONU, organismo voltado para promover a paz mundial.
 - Após a Guerra, houve a unificação do mundo através da junção dos blocos capitalistas e socialistas.
 - A Segunda Guerra Mundial provocou o enfraquecimento do Fundo Monetário Internacional - FMI.
 - A morte de Hitler foi o estopim para o enfraquecimento do armamento dos países, que passaram a não investir em armas.
 - A Alemanha derrotada teve seu território dividido entre norte-americanos e franceses, situação que perdura até os dias atuais.
- 2) O efeito de humor expresso na tirinha indica que o



Disponível em: <https://fatoseacontecimentos.wordpress.com/> Acesso em: 3 jul. 2020.

- operário tinha um trabalho repetitivo e cada um trabalhava em uma etapa da produção.
- operário, ao se aposentar, poderia aproveitar o tempo livre sem se preocupar com dinheiro.
- operário, ao se aposentar, costumava retornar à fábrica para comemorar com os colegas.
- operário tinha um trabalho repetitivo e tudo que mais queria era se aposentar e sair da fábrica.
- operário tinha um trabalho repetitivo e dominava todo o processo de produção na linha de montagem.

PARTE 2

UNIDADE 5 - GEOPOLÍTICA

Você já ouviu falar da guerra na Síria?

Se sim, certamente não é novidade que essa guerra envolve diversas potências militares, aborda muitas questões econômicas e sociais e ainda afeta o mundo de várias maneiras. Contudo, não deixa de ter um foco, um centro geograficamente localizado, o Oriente Médio. Isso é geopolítica.

Podemos dizer que a geopolítica estuda a relação política entre os estados nacionais, bem como as consequências espaciais das decisões internacionais.

Importa lembrar que a Primeira Revolução Industrial eleva a Inglaterra à condição hegemônica capitalista, transformando a Europa Ocidental na principal unidade geoeconômica mundial.

Sobre a geopolítica, Albuquerque e Brigola mencionam:

A geopolítica do século XX foi marcada pela concentração dos fluxos econômicos na Bacia do Atlântico Norte, com a hegemonia mundial do poder marítimo anglo-americano. (2011, p.23).

Neste momento, você já percebeu que a geopolítica mundial evoluiu para incluir as dinâmicas populacionais e econômicas dentro de um jogo de poder, no tabuleiro político internacional.

Desde o fim da Guerra Fria, houve uma reorganização espacial por meio de conflitos separatistas, que ocasionaram novas formações territoriais, tais quais conhecemos atualmente. As tensões geopolíticas atuais podem ser percebidas nessa cronologia, na qual podemos analisar como as manifestações populares e o crescimento dos extremismos influenciam e, ao mesmo tempo, são influenciadores das decisões de grandes líderes de estado e da formação de alianças políticas mundiais.

Os principais temas da geopolítica mundial envolvem diversos conflitos entre países do mundo, como Segunda Guerra Mundial, Guerra Fria, Guerra do Afeganistão, Conflitos no Oriente Médio, Guerra da Coreia, Imperialismo e Blocos Econômicos, entre outros.

 PARA COMPREENDER

- A) Pesquise sobre a Organização das Nações Unidas (ONU) e escreva um texto abordando os seguintes aspectos: contexto histórico sobre a criação da ONU, objetivos, os principais órgãos e o papel que ela desenvolve na atualidade.

 FIQUE DE OLHO

A **Geopolítica** e a **Geografia Política** dividem alguns conceitos. A abordagem de cada uma é **distinta** e, portanto, são áreas independentes. A geopolítica está mais voltada para as relações internacionais e de poder entre as Nações a partir de fenômenos atuais, sendo usadas estratégias e ações para compreender esses fenômenos. Enquanto a Geografia Política tem como enfoque o estudo das relações entre Estado e território, caracterizados pela situação política, questões fronteiriças, entre outros.

 SAIBA MAIS

O termo Geopolítica é relativamente novo, surgiu na obra do cientista político Rudolf Kjellén, (1864-1922). Ele se baseou no livro “Politische Geographie” (Geografia Política) do alemão Friedrich Ratzel. Para ele, a geopolítica estabelece uma relação entre o Estado e o seu território.

 ANOTAÇÕES

UNIDADE 6

- PROBLEMAS AMBIENTAIS NA ATUALIDADE

Você sabe que fatores humanos influenciam no meio ambiente? Que tipo de intervenção pode ser feita para minimizar os danos ambientais?

A temática do meio ambiente, de modo geral, é cobrada no Enem em uma perspectiva interligada com fenômenos físicos, bióticos, socioeconômicos, mudanças climáticas, destruição da camada de ozônio, chuva ácida e impactos ambientais, haja vista que a geografia estuda a Terra como um sistema.

Nesse sentido, os itens do Enem sobre os solos estão aliados à compreensão de processos, como o intemperismo e a erosão. Eles se referem, principalmente, ao comportamento natural desses fenômenos e à maneira com que o ser humano os influencia. Mas existem outros pontos, como aqueles referentes à Biologia, que envolvem a remoção da camada superficial dos solos; à Química, como a estrutura química dos solos e as técnicas bioquímicas de utilização dos solos em atividades agrícolas; à História, que dizem respeito aos contextos históricos de ocupação e regulamentação das atividades no meio rural.

Agora que você já sabe que a prova do Enem tem uma abordagem interdisciplinar, capriche nas anotações no seu diário de bordo para não esquecer.

A problemática ambiental costuma ser muito abordada pelos meios de comunicação, mas as questões que são cobradas no Enem exigem conhecimento e muita atenção dos participantes, pois o exame busca, além dos conhecimentos científicos, um posicionamento crítico.

+ PARA COMPREENDER



Disponível em: <https://www.protagonismodigital.sed.ms.gov.br/roteiro-de-estudo/genero-textual-charge-53817#!>. Acesso em: 25 maio 2021.

A) Considerando a charge, o que causou a ocorrência da enchente?

B) Há relação entre os problemas ambientais e o modo como vivem as pessoas? Em caso afirmativo, analise essa relação.

C) Explique quais intervenções humanas devem ser realizadas no intuito de minimizar os atuais problemas ambientais.

👁️ FIQUE DE OLHO

É importante que você fique atento aos debates ambientais e à influência das Conferências da ONU, ao funcionamento de alguns fenômenos ligados às mudanças ambientais, aos principais impactos ambientais dos humanos sobre o Planeta, como o consumo e a produção de lixo, bem como às questões ambientais existentes no Brasil.

👤 SAIBA MAIS

Certamente você já ouviu falar em reciclagem. Mas você sabia que o Brasil só recicla 3% do lixo que produz e, até hoje, o mundo não reciclou nem 10% de todo o plástico que produziu? Assista a websérie Bê a Bâ da Reciclagem. <https://www.youtube.com/watch?v=nmqEo1fFWPs>



Observe a montagem feita para uma campanha publicitária:

"Só porque você não vê, não significa que não está lá".



Fonte: <https://brainly.com.br/tarefa/28516082>

Assim como essa, você encontrará outras bem interessantes no site: <https://conexaoplaneta.com.br/blog/campanha-publicitaria-brasileira-sobre-alerta-ambiental-esta-entre-melhores-do-mundo/>

Pesquise e reflita!

UNIDADE 7

- SENSO COMUM X SENSO CRÍTICO

Você já ouviu a expressão **cientificamente comprovado**? De modo geral, aparece nos anúncios para conferir autoridade aos produtos. Mas por que é possível comprovar algo cientificamente? O avanço científico e tecnológico das últimas décadas tornou possível que nós, humanos, conhecêssemos a nossa existência de um modo diferente. Entretanto, o que difere o conhecimento científico do senso comum?

Ferrari aponta que “[...] A ciência é todo um conjunto de atitudes e atividades racionais, dirigidas ao sistemático conhecimento com objeto limitado, capaz de ser submetido à verificação” (1982, p. 22). Já o senso comum é transmitido de geração para geração nas sociedades; o homem embasa o cotidiano e explica a realidade em que vive por meio do senso comum.

Aranha e Martins mencionam que o senso comum é “um conhecimento espontâneo, é um saber resultante das experiências levadas a efeito pelo homem ao enfrentar os problemas da existência”. (1993, p. 127). O senso comum tem, como uma de suas características, a subjetividade, reflete opiniões constituídas por grupo de indivíduos, mas pode variar de pessoa para pessoa e de grupo para grupo.

O senso crítico tem base no uso da razão e vai na direção contrária ao senso comum, pois não aceita verdades sem questioná-las. Assim, pensar criticamente é praticar a capacidade de desenvolver a reflexão, a análise e só depois tomar posição, com foco no equilíbrio.

PARA COMPREENDER

TEXTO I



Disponível em: <https://www.facebook.com/107605504009535/posts/atividade-para-os-alunos-da-ee-prof-salvador-gagliano-junior-vista-alegre-do-alt/203050757798342/>. Acesso em: 25 maio 2021.

- A) Identifique no texto o problema que o personagem quer combater.

B) Aponte as diferenças entre senso comum e pensamento crítico.

C) O pensamento crítico contribui para a compreensão do senso comum? Justifique.

SAIBA MAIS

Quer compreender melhor como estudar Filosofia para o Enem? Assista ao vídeo:

Como estudar Filosofia para o Enem, disponível no link: <https://www.youtube.com/watch?v=jPHA10xW-mU>



ATIVIDADE PRÁTICA

Em grupo, escolha um tema estudado na PARTE 2, estude sobre ele e apresente-o, em forma de seminário, para a turma.

Capriche na criatividade!

PRATICANDO EU APRENDO

- 1) A globalização é um processo contínuo de integração, em especial, econômica do globo. Assim, torna-se necessária a disponibilidade de instrumentos que permitam a organização das redes e dos fluxos entre as diferentes regiões do mundo. Nesse processo de globalização ocorre a
 - a) extinção de mão-de-obra barata.
 - b) fragmentação da produção industrial.
 - c) redução dos preços das mercadorias.
 - d) diminuição do desemprego mundial.
 - e) finalização da produção a alto custo.

- 2) Diversos impactos ambientais trazem consequências graves e, muitas vezes, irreversíveis para o meio ambiente. Alguns deles são causados pelo ser humano e surgem, principalmente, pela falta de consciência ambiental. Uma ação positiva relacionada com a consciência ambiental é
 - a) redução do consumo.
 - b) aumento da produção.
 - c) aumento do uso de veículos.
 - d) ampliação do uso de descartáveis.
 - e) fragmentação da produção agrícola.

PARTE 3

UNIDADE 8 - O MITO DA CAVERNA

Você já ouviu falar no Mito da Caverna? O que você já sabe sobre isso? Como a Alegoria da Caverna pode nos ajudar a refletir sobre a realidade atual?

Na Alegoria da Caverna, Platão fala de homens aprisionados em uma caverna. É uma crítica sobre a importância da busca pelo conhecimento e o abandono da posição cômoda vivenciada pelas aparências e pelos costumes. As correntes representam o senso comum e a opinião, que são os pré-conceitos, aprisionando os indivíduos e impedindo-os de buscar o conhecimento verdadeiro, fazendo com que vivam em um mundo de sombras.

✚ PARA COMPREENDER

Observe a imagem



Disponível em: <https://bemblogado.com.br/site/o-mito-da-caverna-de-platao-em-quadrinhos/> Acesso em: 26 maio 2021.

- A) Segundo a tirinha, o que a *sombra* representa para cada personagem no diálogo?
- _____
- _____
- B) Faça uma comparação entre o mundo das sombras e o da luz.
- _____
- _____
- C) Avalie de que forma o mundo das sombras pode aprisionar os indivíduos.
- _____
- _____

📖 SAIBA MAIS

Quer conhecer mais sobre o Mito da Caverna? Leia o livro de Platão: Referência: Brasília: Editora UnB, 2000. **PLATÃO. República.** Rio de Janeiro: Editora Best Seller, 2002.



Você também pode aprofundar seus conhecimentos assistindo ao Filme: Matrix. Disponível em: <https://youtu.be/NLAsv9Z52wk>

Você já julgou alguém como estranho por ter comportamento diferente do seu? Já classificou um povo como “contemporâneo” ou “atrasado”?

Cultura é um conceito amplo que representa o conjunto de tradições, crenças e costumes de determinado grupo social. A cultura é repassada, por meio da comunicação ou imitação, às gerações seguintes. Sendo assim, o homem deixa o ambiente natural, desde suas ações por instintos, e passa a ser guiado por regras e comportamentos que distinguem o estado de cultura. Podemos dizer que esse estado de cultura é composto por padrões consolidados e organizados pelos grupos humanos.

Vejamos o que diz o antropólogo Clifford Geertz: “A cultura foi o ingrediente essencial e orientador na produção desse animal: o homem” (1989, p. 59). Assim, a partir das necessidades humanas, vão sendo adaptados e criados padrões e comportamentos que provocam uma determinada estrutura e organização social.

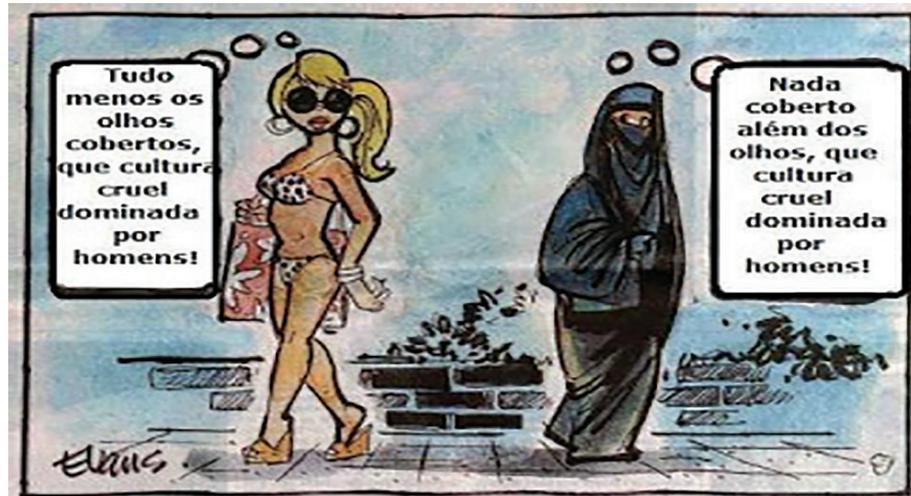
Vale ressaltar que a cultura é dinâmica, ou seja, sofre a ação do tempo, está inserida em um contexto histórico-social específico. De acordo com Geertz, a cultura é transmitida historicamente, incorporada em símbolos e materializada em comportamentos. Logo, a cultura possui símbolos, mitos, emblemas e sinais que a identificam e criam uma relação direta entre os indivíduos que partilham desses elementos.

Existe uma Cultura Material e uma Cultura Imaterial; vejamos a diferença entre elas. Cultura Material representa o conjunto de patrimônio cultural e histórico formado por elementos concretos que, no decorrer do tempo, foram constituídos pelo ser humano. Por exemplo, os elementos arquitetônicos, igrejas, sobrados, casas e objetos de uso pessoal e coletivo, como utensílios, ferramentas e obras de arte. Na sua cidade, existe algum elemento cultural arquitetônico? Se sim, vale a pena conhecer a sua história.

A cultura Imaterial é composta pelos elementos intangíveis. Ela representa o conjunto de saberes, tradições, técnicas, comportamentos, hábitos, costumes, bem como os modos de fazer de um determinado grupo. É, portanto, um patrimônio cultural transmitido entre gerações ao longo do tempo. Por exemplo, as feiras populares, as lendas folclóricas, os rituais, as danças, a culinária, entre outros. E na sua cidade ou região, o que existe de cultura imaterial? Vale a pena conhecer!

PARA COMPREENDER

Observe a imagem:



Disponível em <http://psicologiaeticaedh.blogspot.com/2015/07/foucault-brasil-e-etica.html>. Acesso em: 26 de maio 2021.

- A) Identifique como uma das mulheres reconhece os costumes diferentes de outras mulheres.

- B) Analise as diferenças e semelhanças entre a mulher ocidental e a muçulmana.

- C) Explique as causas e consequências do estranhamento das duas mulheres.

FIQUE DE OLHO

Nenhuma cultura deve ser considerada superior à outra. Não existe cultura superior e cultura inferior. O que existe são diferenças culturais entre os diversos grupos.

SAIBA MAIS

Para conhecer sobre o Patrimônio Histórico do Nordeste, tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Iphan, acesse o link <https://www.gov.br/iphane/pt-br> e conheça o Patrimônio Cultural do Ceará.



UNIDADE 10

- DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

Como foi a sua viagem até aqui? Espero que você tenha feito muitas indagações, anotações no seu diário de bordo e compreendido que as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, em geral, referem-se àquelas ciências que têm o ser humano como seu objeto de estudo ou foco. Dessa forma, as Ciências Humanas constituem a área do conhecimento com escopo no estudo do homem como ser social e, assim, direitos humanos e cidadania são tema de discussão dessa área de conhecimento. Vamos entender cada um deles.

Direitos humanos são todos os direitos e liberdades básicas que garantem uma vida decente a todas as pessoas, sem distinção, simplesmente porque são seres humanos. Independentemente de nacionalidade, cor, religião, sexo e política, os direitos humanos devem ser garantidos a todas as pessoas. Desse modo, esse conjunto de leis inclui o direito à vida, à liberdade de expressão de opinião e de religião, à saúde, à educação e ao trabalho.

De acordo com a Organização das Nações Unidas - ONU, os direitos humanos são garantias de proteção dos seres humanos contra ações ou falta de ações de governos ou de outras pessoas que possam colocar em risco a dignidade humana.

A cidadania é compreendida como o exercício dos direitos e deveres de uma pessoa na sociedade, ou seja, consiste no conjunto de direitos e deveres civis e políticos exercidos por um indivíduo que vive em sociedade.

De acordo com a Organização das Nações Unidas - ONU, os direitos humanos são “garantias jurídicas universais que protegem indivíduos e grupos contra ações ou omissões dos governos que atentem contra a dignidade humana”. Mas como tudo isso começou?

Você lembra do trecho da música *Pacato Cidadão* do início da nossa conversa? A música do Skank tem melodia animada, divertida e faz uma crítica à sociedade e ao cenário político dos anos 1990, bem como ao papel do cidadão que, muitas vezes, fica inerte ao seu papel de cidadão, no contexto em que está inserido. Essa melodia alegre animou nossa viagem e, agora que estamos chegando ao nosso destino, seguem mais dois trechos para você refletir.

Pra quê tanta sujeira
Nas ruas e nos rios
Qualquer coisa que se suje
Tem que limpar

Se você não gosta dele
 Diga logo a verdade
 Sem perder a cabeça
 Sem perder a amizade

Qual o papel de cada um de nós no excesso de sujeira nas ruas e na falta de políticas ambientais que de fato funcionem?

PARA COMPREENDER

Observe a imagem:



Disponível em: <https://images.app.goo.gl/RD7xB-cRcn8PzCCoT9>. Acesso em: 27 maio 2021.

- A) Qual o principal direito humano mencionado no diálogo?
-
-
- B) Analise como seria a sociedade sem o direito de ir e vir e sem as pessoas poderem expressar suas opiniões.
-
-
- C) Avalie as vantagens de uma sociedade quando garante o direito de ir e vir dos cidadãos.
-
-

FIQUE DE OLHO

O senso comum, de modo geral, acredita que Direitos Humanos são uma espécie de entidade que dá suporte a algumas pessoas ou que são uma invenção para proteger alguns tipos de pessoas, sendo que essas pessoas nem são merecedoras. Contudo, é importante compreender que os Direitos Humanos são o reconhecimento de que, apesar de todas as diferenças, existem aspectos básicos da vida humana que devem ser respeitados e garantidos. Assim, os Direitos Humanos são universais.

SAIBA MAIS

Assista ao vídeo:

Há 70 anos é adotada a Declaração Universal dos Direitos Humanos.

<https://www.youtube.com/watch?v=SJy1M4iYiMo>

Refleta: Qual a sua percepção sobre o vídeo? Discuta com seus colegas de turma sobre o que mais chamou sua atenção no vídeo.



ATIVIDADE PRÁTICA

Pense em grupo, sobre os Direitos Humanos e elaborem no coletivo uma representação teatral para ser apresentada no dia da Culminância.

Para saber mais sobre como fazer um teatro assista este vídeo que os ajudaram nesta elaboração teatral.

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=E6Dg8f1m740>

PRATICANDO EU APRENDO

1) (ENEM 2020 - Q 48)

Nas últimas décadas, uma acentuada feminização no mundo do trabalho vem ocorrendo. Se a participação masculina pouco cresceu no período pós-1970, a intensificação da inserção das mulheres foi o traço marcante. Entretanto, essa presença feminina se dá mais no espaço dos empregos precários, onde a exploração, em grande medida, encontra-se mais acentuada.

NOGUEIRA, C. M. As trabalhadoras do telemarketing: uma nova divisão sexual do trabalho? In: ANTUNES, R. et al. Infoproletários: degradação real do trabalho virtual. São Paulo: Boitempo, 2009.

A transformação descrita no texto tem sido insuficiente para o estabelecimento de uma condição de igualdade de oportunidade em virtude da(s)

- a) estagnação de direitos adquiridos e do anacronismo da legislação vigente.
- b) manutenção do status quo gerencial e dos padrões de socialização familiar.
- c) desestruturação da herança patriarcal e das mudanças do perfil ocupacional.
- d) disputas na composição sindical e da presença na esfera político-partidária.
- e) exigências de aperfeiçoamento profissional e de habilidades na competência diretiva.

ANOTAÇÕES

 CULMINÂNCIA

Estamos felizes por você ter escolhido esta Eletiva. A ideia deste fascículo foi mostrar para você o quanto o tema Ciências Humanas para o Enem está presente em nosso cotidiano.

O momento da CULMINÂNCIA é aquele em que tudo o que foi aprendido e atividades práticas construídas possam ser compartilhados com toda a comunidade escolar. É um dia para compartilhar todo esse aprendizado! Por isso, para esse dia, o produto final que sugerimos é a criação de um seminário, onde os(as) estudantes escolherão a temática juntamente com seus(suas) professores(as) de acordo com os conceitos aprendidos durante esta Eletiva.

Além de apresentarem os produtos finais construídos, vocês podem refletir sobre como os conhecimentos adquiridos nesta eletiva foram de valia para sua vida em relação à História, Geografia, Sociologia e Filosofia.

Organizem esse dia de CULMINÂNCIA com os(as) estudantes de outras Eletivas, juntando todos os produtos finais e preparem esse seminário. Podem, por exemplo, agrupar os produtos por temáticas e pensar em alguns momentos de apresentação síncrona. E não se esqueçam de elaborar convites a toda a comunidade escolar, explicando como será esse dia!

Bom trabalho!

REFERÊNCIAS

ARANHA, M. L. da A.; MARTINS, M. H. P. **Filosofando**: Introdução à Filosofia. 2. ed. rev. atual. São Paulo: Moderna, 1993.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Educação é a Base. Ensino Médio.

Brasília: Ministério da Educação, 2018.

BRIGOLA, Higor Ferreira; ALBUQUERQUE, Edu Silvestre de. Geopolítica e Ideologia na Construção da Hegemonia das Potências Atlânticas. **Sociedade e Território**, v. 23, n. 1, 18 jul. 2011.

FERRARI, Alfonso Trujillo. **Metodologia da Pesquisa Científica**. São Paulo: McGraw-Hill, 1982.

GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: LTC, 1989

OLIVEIRA, Lúcia Lippi; VELLOSO, Mônica Pimenta & GOMES, Ângela Maria de Castro. **Estado Novo**: ideologia e poder. Rio de Janeiro. Zahar Editores, 1982.

SCHMIDT, Mario. **Nova História Crítica**. 2. ed. Renovada e Atual. São Paulo: Nova Geração, 2002.